

Leishmaniose Tegumentar Americana em Recife a propósito de caso importado de área de fronteira

Ana Carolina Caribé de Carvalho Wanderley¹; Felipe Marinho R. de Macêdo¹; Maria Luísa Figueirôa T. da Silva¹; Maria Edileuza Felinto de Brito²; Angela Cristina Rapela Medeiros¹.

¹Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Pernambuco (FCM/UPE). ²CPqAM Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães – Fiocruz-PE.

Fundamentos: A Leishmaniose Tegumentar Americana é uma doença endêmica que predomina em regiões tropicais e subtropicais. No Brasil, a doença está em franca expansão geográfica, uma vez que já foram notificados casos em todos os estados da federação; **Motivo do Relato:** demonstrar a importância de se compreender a dinâmica das migrações populacionais como uma ferramenta auxiliadora no raciocínio clínico dermatológico; **Relato de Caso:** Paciente do sexo feminino apresentava lesão ulcerada de bordos eritematosos e bem definidos em cotovelo esquerdo com evolução de 3 meses, que se iniciou cerca de uma semana após chegar de viagem dos municípios de Guajará Mirim-RO e Guyaramerín – Bolívia, tendo contato com mata fechada em ambas as localidades. **Discussão:** O período de incubação da leishmaniose tegumentar americana varia de 10 dias a 3 meses. A região de fronteira entre o estado brasileiro de Rondônia e a Bolívia é notadamente uma área endêmica, o que contribui para as chances de o contato com o vetor da doença. Aliando-se à interpretação da apresentação clínica da paciente, tem-se informações necessárias para fechar a hipótese diagnóstica com base no perfil clínico-epidemiológico da paciente. **Conclusão:** O aparecimento de casos isolados, em áreas não endêmicas, sugere que as transmissões tenham ocorrido devido aos deslocamentos populacionais.

Palavras Chave: Leishmaniose Tegumentar Americana, Caso Importado